

Demonstrações Financeiras

Cooperativa Evolua Minas

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa Evolua Minas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial	4
Demonstração de sobras e perdas	6
Demonstração de sobras e perdas abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**Shape the future
with confidence**

Edifício Statement
Avenida do Contorno, 5.800
16º e 17º andares - Savassi
30110-042 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da
Cooperativa Evolua Minas
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Evolua Minas ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Daniel Cruz Arantes Campos', written over a faint, circular stamp or watermark.

Daniel Cruz Arantes Campos
Contador CRC MG-091263/O

Cooperativa Evolua Minas

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.440	525
Contas a receber	6	6.715	4.689
Adiantamentos	7	24	13
Outras contas a receber		-	27
Total do ativo circulante		8.179	5.254
Não circulante			
Partes relacionadas	8	70	-
Ativo de direito de uso	9	149.293	122.128
Total do ativo não circulante		149.363	122.128
Total do ativo		157.542	127.382

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	2.025	1.827
Obrigações tributárias	11	13	12
Passivo de arrendamento	12	29.425	20.062
Outras contas a pagar		128	-
Total do passivo circulante		<u>31.591</u>	<u>21.901</u>
Não circulante			
Provisão de contingências	17	60	-
Contas a pagar a partes relacionadas	8	16.878	9.790
Passivo de arrendamento	12	135.303	106.136
Total do passivo não circulante		<u>152.241</u>	<u>115.926</u>
Patrimônio líquido/(Passivo a descoberto)			
Perdas acumuladas	13	<u>(26.290)</u>	<u>(10.445)</u>
Total do patrimônio líquido/(Passivo a descoberto)		<u>(26.290)</u>	<u>(10.445)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>157.542</u></u>	<u><u>127.382</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Evolua Minas

Demonstração de sobras e perdas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ingressos líquidos de atos cooperativos	14	34.954	9.833
Dispêndios de atos cooperativos	15	<u>(31.297)</u>	<u>(12.049)</u>
Sobras / (perdas) operacionais de atos cooperativos		<u>3.657</u>	<u>(2.216)</u>
Receitas financeiras		267	43
Despesas financeiras		<u>(19.698)</u>	<u>(8.232)</u>
Resultado financeiro	16	<u>(19.431)</u>	<u>(8.189)</u>
Sobras / (perdas) antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(15.774)</u>	<u>(10.405)</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(71)</u>	<u>(11)</u>
Sobras / (perdas) do exercício		<u>(15.845)</u>	<u>(10.416)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Evolua Minas

Demonstração de sobras e perdas abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Sobras / (perdas) do exercício	(15.845)	(10.416)
Outras resultados abrangentes do exercício	-	-
Sobras / (perdas) abrangentes do exercício	<u>(15.845)</u>	<u>(10.416)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Evolua Minas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Sobras / (perdas) acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(29)	(29)
Perdas do exercício	(10.416)	(10.416)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>(10.445)</u>	<u>(10.445)</u>
Perdas do exercício	(15.845)	(15.845)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>(26.290)</u>	<u>(26.290)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Evolua Minas

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Perdas antes do imposto de renda e contribuição social	(15.774)	(10.405)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Amortização de ativo de direito de uso	10.545	4.343
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	19.655	8.229
Provisão para riscos	60	-
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	2.591	15
	<u>17.077</u>	<u>2.182</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais em:		
(Aumento) redução dos ativos:		
Contas a receber	(4.617)	(4.704)
Adiantamentos	(11)	(13)
Outras contas a receber	27	(27)
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	198	1.818
Obrigações tributárias	1	-
Outras contas a pagar	128	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(71)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) operações	<u>12.732</u>	<u>(744)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de arrendamentos	(18.835)	(8.502)
Contas a pagar a partes relacionadas	7.018	9.771
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>(11.817)</u>	<u>1.269</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	915	525
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	525	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1.440</u>	<u>525</u>
Principais transações que não afetaram o caixa		
Adições de ativo de direito de uso de arrendamentos	-	126.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1. A Cooperativa

A Cooperativa Evolua Minas (doravante referida também como “Cooperativa”) foi constituída em 10 de janeiro de 2022. Tem por objeto social viabilizar e gerir a utilização compartilhada entre seus membros dos créditos de energia provenientes de usinas de micro ou minigeração distribuída (USINA) que se enquadrem no Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), criado pela Resolução Normativa 482/12 (REN 482) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e por outras resoluções que eventualmente a alterem.

A Cooperativa tem sede administrativa na rua Levindo Lopes, nº 357, 8º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/Minas Gerais, CEP 30140-171.em Belo Horizonte – Minas Gerais.

A Cooperativa tem prazo de duração por tempo indeterminado.

1.2. Associação de cooperados

Poderão associar-se à cooperativa quaisquer pessoas físicas, que sejam consumidoras de energia elétrica, e preencham os requisitos. O interessado deverá ter conhecimento do Estatuto, dar o aceite de acordo com a Ficha de Matrícula e subscrever as quotas-partes do Capital Social. A diretoria da Cooperativa é composta por membros e acionistas da Evolua Energia Participações S.A., sendo responsável pela gestão técnica e administrativa da Cooperativa.

1.3. Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 21.412 (capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2023 de R\$16.647), passivo a descoberto de R\$26.290 (R\$10.445 em 31 de dezembro de 2023) e perda no exercício de R\$15.845 (R\$10.416 em 31 de dezembro de 2023). A Administração pretende reverter essa situação através de geração de caixa através dos projetos próprios, que encontram-se operacionais em 2024, bem como através da execução de estratégia de contratação de projetos arrendados de terceiros que passariam a gerar caixa no curto prazo. Caso necessário, a Cooperativa tem a possibilidade de receber aporte de capital de seus cooperados. A Cooperativa tem registrado um passivo de arrendamento em aberto referente a usinas arrendadas da Evolua Operacional SPE 2 Ltda, no qual se trata de uma operação entre partes relacionadas e os prazos de pagamento podem ser negociados entre as partes se necessário.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Adicionalmente, a Cooperativa considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto em caso de certos instrumentos financeiros que são mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas explicativas da respectiva rubrica. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Cooperativa em 28 de março de 2025.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Cooperativa, e, também, a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário.

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Cooperativa aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Cooperativa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estejam vigentes.

a) Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Cooperativa Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Cooperativa, estão descritas a seguir. A Cooperativa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor —Continuação

a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Cooperativa está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor —Continuação

b) *IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações*

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Cooperativa está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e sobre as demonstrações financeiras.

c) *Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial*

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor —Continuação

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

d) *Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade*

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

A Cooperativa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Cooperativa na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Cooperativa tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Cooperativa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Cooperativa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Cooperativa realiza uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Cooperativa;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Cooperativa.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Cooperativa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Cooperativa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Cooperativa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente--Continuação*

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

- Ativos financeiros a VJR: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Cooperativa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Cooperativa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Cooperativa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*--Continuação

Passivos financeiros

A Cooperativa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Cooperativa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Cooperativa não celebrou e não tem como política celebrar contratos de instrumentos financeiros derivativos.

c) Impostos sobre atos cooperativos e não cooperativos

A Cooperativa não possui incidência do imposto sobre suas atividades econômicas de proveito comum decorrente de ato cooperativo. Já para resultado decorrente de ato não cooperativo, operações e atividades estranhas à sua finalidade serão incluídas na base de cálculo para recolhimento de tributos, com base no Lucro Real.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Reconhecimento de ingressos e receitas

O processo de reconhecimento do ingresso / receita, decorrente de ato cooperado ou não, relativo à operação da cooperativa, se deu com base na CPC 47, levando-se em consideração: a identificação de cada operação, as obrigações de desempenho da cooperativa junto a cada contrato formalizado ou não, onde a receita somente foi reconhecida à medida que as obrigações de desempenho foram sendo cumpridas pela cooperativa.

Todos os contratos da Cooperativa possuem características similares, descritas a seguir: (i) É efetuado o faturamento da locação do percentual de Usina de Energia Solar Fotovoltaica contra os cooperados mensalmente; (ii) Preços determinados em contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Cooperativa não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Dessa forma, com base nas características dos contratos descritas acima, a Cooperativa entende que suas obrigações de desempenho são identificáveis, precificáveis e realizáveis mensalmente.

e) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Cooperativa. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre arrendamentos.

f) Arrendamentos

No início de um contrato, a Cooperativa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Cooperativa avalia e adota o expediente prático para contratos com prazo inferior a doze meses e os contratos que envolvam o uso de ativos imateriais e de baixo valor, não registrando os saldos como ativos e passivos de arrendamento, os registrando conforme incorrido no resultado.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Arrendamentos--Continuação

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Cooperativa aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Cooperativa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de incremental definida da Cooperativa.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Os efeitos das revisões das estimativas são reconhecidos prospectivamente.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer futuros afetados.

- Ativo de direito de uso (Nota 9) e passivo de arrendamentos (Nota 12): Taxa incremental para ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento;
- Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (nota 6): Estimativas para perdas de contas a receber.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários a vista	1.272	525
Aplicação financeiras	168	-
	<u>1.440</u>	<u>525</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de caixa e depósitos bancários a vista referem-se aos valores disponíveis em conta corrente. Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e são remuneradas à taxa de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDIs), prontamente resgatáveis sem mudança significativa de valor.

6. Contas a receber

O saldo de contas a receber da Cooperativa é composto pelos faturamentos dos fornecimentos de energia efetuados a seus cooperados.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a receber	9.321	4.704
(-) Perdas Esperadas por Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.606)	(15)
	<u>6.715</u>	<u>4.689</u>

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber--Continuação

A seguir é apresentado o aging list do contas a receber com cooperados:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	3.794	3.018
Vencidos até 30 dias	907	598
Vencidos de 31 a 60 dias	451	288
Vencidos de 61 a 90 dias	467	391
Vencidos de 91 a 180 dias	823	394
Vencidos a mais de 180 dias	2.879	15
	<u>9.321</u>	<u>4.704</u>

Com base nas projeções da Administração e histórico de inadimplência dos cooperados, a Cooperativa constituiu durante o exercício R\$2.591 a título de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2024.

	Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa
Em 31 de dezembro de 2023	-
Adições	<u>(15)</u>
Em 31 de dezembro de 2023	(15)
Adições	<u>(2.591)</u>
Em 31 de dezembro de 2024	(2.606)

7. Adiantamentos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos a fornecedores	24	7
Adiantamentos Repasse Cemig	-	6
	<u>24</u>	<u>13</u>

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos decorrentes de transações entre partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, estão apresentadas no quadro abaixo com base na natureza das operações.

Parte relacionada	Natureza	31/12/2024	31/12/2023
Associação São Francisco	Conta corrente	64	-
Associação Rio Grande	Conta corrente	4	-
Consortio Evolua	Conta corrente	2	-
Ativo não circulante		70	-
Evolua Energia Participações S.A. (a)	Conta corrente	1.157	4.294
Evolua Operacional 2 (b)	Repasse	15.701	5.496
Cooperativa Evolua	Conta corrente	20	-
Passivo não circulante		16.878	9.790

(a) O montante de R\$1.157 é referente a gastos incorridos pela Cooperativa que foram pagos pela parte relacionada Evolua Energia Participações S.A e que serão liquidados pela Cooperativa nos próximos anos.

(b) O montante de R\$15.701 refere-se basicamente ao repasse da Cooperativa Evolua Minas do valor mensal para o cumprimento do serviço da dívida, quando o valor dos recebimentos vinculados ao contrato do CRI não são suficientes para cobrir o saldo a pagar.

As transações com as partes relacionadas são firmadas em condições comerciais determinadas entre as partes.

8.1. Remuneração da Administração

Os pagamentos de remuneração do pessoal-chave do Grupo Evolua é todo realizado pela e registrado na controladora final Evolua Energia Participações S.A.

9. Ativo de direito de uso

A Cooperativa atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados aos direitos de superfície vinculados as Usinas Fotovoltaicas.

De acordo com o CPC 06 (R2), os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Cooperativa. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

9. Ativo de direito de uso--Continuação

Dos contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, descontados a uma taxa incremental de juros. A Administração da Cooperativa definiu que a taxa incremental a ser considerada para desconto desses fluxos é uma taxa de juros nominal, prontamente observável no mercado, adicionada do spread de risco da Cooperativa. A Cooperativa optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. A taxa adotada pela Cooperativa é 14,24% a.a.

A vida útil dos direitos de uso é de 25 anos, que corresponde ao tempo de duração dos contratos de arrendamento.

	Usina Fotovoltaica terrenos
Em 31 de dezembro de 2022	-
Adições	126.471
Amortizações	(4.343)
Em 31 de dezembro de 2023	122.128
Remensuração	37.710
Amortizações	(10.545)
Em 31 de dezembro de 2024	149.293

Segue resumo com as principais informações dos contratos:

Projeto	Início	Prazo	Valor da parcela	Índice de atualização	Taxa de desconto	Mês atualização
UFV Sete Lagoas	jul/23	172	431	1,12%	14,24%	Outubro
UFV Manga	jul/23	172	217	1,12%	14,24%	Outubro
UFV Montes Claros 4 - Açougue	jul/23	172	108	1,12%	14,24%	Outubro
UFV Montes Claros 4 - Quinta São Luiz	jul/23	172	160	1,12%	14,24%	Outubro
UFV Montes Claros 4 Vista Alegre 2	jul/23	172	108	1,12%	14,24%	Outubro
UFV Montes Claros 5 Canoas 1	jul/23	172	259	1,12%	14,24%	Outubro
UFV Montes Claros 5 Canoas 2	jul/23	172	215	1,12%	14,24%	Outubro
UFV São Francisco	jul/23	172	290	1,12%	14,24%	Outubro

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Materiais e serviços	2.025	1.827
	<u>2.025</u>	<u>1.827</u>

11. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda pessoa jurídica	7	6
Contribuição social sobre o lucro líquido	4	4
Outros impostos a recolher	2	2
	<u>13</u>	<u>12</u>

12. Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa possui contratos vigentes de arrendamento de superfície de terrenos que serão utilizados para geração de energia fotovoltaica. Esses contratos de locação, preveem pagamentos de aluguel fixo e mensal e foram enquadrados como passivo de arrendamento conforme CPC 06 (R2). Os valores dos contratos são reajustados anualmente de acordo com a variação do índice IPCA.

As informações relevantes dos contratos tais como vigência, valor da parcela, início, taxa de desconto estão descritas na nota 9.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Usinas Fotovoltaicas	343.020	270.625
(-) Ajuste a valor presente	<u>(178.292)</u>	<u>(144.427)</u>
	<u>164.728</u>	<u>126.198</u>
Circulante	29.425	20.062
Não Circulante	135.303	106.136

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

12. Passivo de arrendamento--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento durante o exercício é como segue:

	UFV
Em 31 de dezembro de 2022	-
Adições	126.471
Pagamentos arrendamentos	(8.502)
Ajuste a valor presente	8.229
Em 31 de dezembro de 2023	126.198
Remensuração	37.710
Pagamentos arrendamentos	(18.835)
Ajuste a valor presente	19.655
Em 31 de dezembro de 2024	164.728

13. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Cooperativa é construído apenas de sobras e (perdas) acumulados das suas operações, os quais não serão distribuídos aos seus cooperados na forma de dividendos, lucro ou qualquer outra forma.

14. Ingressos líquidos de atos cooperativos

No termo de adesão celebrado entre a Cooperativa e seus cooperados está previsto que os cooperados terão direito a utilização compartilhada dos créditos de energia provenientes de usinas fotovoltaicas locadas pela Cooperativa.

A Cooperativa efetua o faturamento dos seus cooperados através da medição do Contrato de Locação da Usina Fotovoltaica, utilizando-se de percentuais definidos nos contratos com os cooperados. Os faturamentos são efetuados mensalmente aos cooperados.

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecimento de Energia - Atos Cooperativos	34.954	9.833
	34.954	9.833

Cooperativa Evolutiva Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Dispêndios de atos cooperativos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Amortização de ativo de direito de uso	(10.545)	(4.343)
Aluguéis (a)	(13.181)	(4.334)
Serviços de Terceiros	(1.090)	(2.497)
Custo de uso de sistema de distribuição	(3.728)	(839)
Despesas com PECLD	(2.591)	(15)
Tributos	(25)	(6)
Gastos diversos	(137)	(15)
	<u>(31.297)</u>	<u>(12.049)</u>

- (a) As despesas de aluguel reconhecidas no resultado referem-se a contratos de locação de usinas fotovoltaicas firmados com o objetivo de suprir a demanda de energia da Cooperativa. De acordo com a norma contábil, esses contratos possuem características que não se enquadram na aplicação do CPC 06 (R2).

16. Resultado financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita Financeiras		
Juros recebidos	267	43
	<u>267</u>	<u>43</u>
(-) Despesas Financeiras		
Multas e Acréscimos Moratórios	(43)	(3)
Ajuste a valor presente sobre arrendamentos	(19.655)	(8.229)
	<u>(19.698)</u>	<u>(8.232)</u>
	<u>(19.431)</u>	<u>(8.189)</u>

17. Provisão para demandas judiciais

A Cooperativa é parte em processos judiciais cíveis que encontram-se em andamento. A partir da análise realizada pelos seus consultores jurídicos, em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa era parte em processos que foram avaliados como risco de perda provável no montante de R\$60 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023), para os quais a provisão para riscos foi devidamente constituída.

Adicionalmente, a Cooperativa é parte em processos que foram avaliados como risco de perda possível, no montante de R\$114 em 31 de dezembro de 2024 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023) para quais não há provisão constituída.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Cooperativa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos.

18.1. Fatores de risco

18.1.1. Risco de mercado

i) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Cooperativa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Na data das demonstrações financeiras o perfil dos instrumentos financeiros da Cooperativa remunerados por juros da Cooperativa era:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicação financeiras (Nota explicativa nº 5)	168	-
Passivo de arrendamento (Nota explicativa nº 12)	164.728	126.198

ii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros*

A Cooperativa, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre aplicações financeiras e Certificados de Recebíveis Imobiliários sujeitos a riscos de variação nas taxas de juros.

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2025 foi definido através de premissas disponíveis no mercado (relatório FOCUS BACEN de 31 de dezembro de 2024) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e os índices do cenário previstos para 31 de dezembro de 2024. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerada no cenário provável para 31 de dezembro de 2025.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro--Continuação

18.1. Fatores de risco--Continuação

	Exposição R\$	Risco	%	31/12/2024 Cenário Provável (I)	Cenário II (+/- 25%)	Cenário III (+/- 50%)
Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	168	Baixa CDI	14,75%	25	6	12

A análise de sensibilidade dos contratos de arrendamento são realizadas com base no índice do IGPM não qual os contratos são corrigidos.

	Exposição R\$	Risco	%	31/12/2024 Cenário Provável (I)	Cenário II (+/- 25%)	Cenário III (+/- 50%)
Passivo de arrendamento (Nota explicativa nº 9)	164.728	Alta IGPM	4,87%	8.022	2.006	4.011

18.1.2. Risco de crédito

A Cooperativa não espera perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas ou com terceiros. Em relação às instituições financeiras, a Cooperativa somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa - Depósitos a vista (Nota explicativa nº 5)	1.272	525
Caixa e equivalentes de caixa – Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	168	-
Contas a receber (Nota explicativa nº 6)	6.715	4.689
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 8)	70	-
	<u>8.155</u>	<u>5.214</u>

A Cooperativa não possui risco de crédito por região geográfica, pois todos os seus clientes estão localizados no Brasil. Também não possui risco de crédito por tipo de contraparte e operações bancárias são efetivadas apenas em bancos considerados de baixo risco.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro--Continuação

18.1. Fatores de risco--Continuação

18.1.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Cooperativa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

Passivos	Nota	31/12/2024	Fluxo contratual	Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	10	2.025	2.025	2.025	-	-	2.025
Passivo de arrendamento	12	164.728	164.728	27.510	55.020	82.198	164.728
Contas a pagar a partes relacionadas	8	16.878	16.878	-	16.878		16.878
Total		183.631	183.631	29.535	126.918	27.178	183.631

18.2. Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Cooperativa, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos cooperados.

A Cooperativa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros por categoria

19.1. Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Nota	31/12/2024			31/12/2023		
		Valor Contábil	Valor Justo	Hierarquia	Valor Contábil	Valor Justo	Hierarquia
Ativos financeiros							
Custo amortizado:							
Caixa e equivalentes de caixa -							
Depósitos a vista	5	1.440	1.440	Nível 2	525	525	Nível 2
Contas a receber	6	6.715	6.715	Nível 2	4.689	4.689	Nível 2
Adiantamentos		24	24	Nível 2	13	13	Nível 2
Partes relacionadas	7	70	70	Nível 2	-	-	Nível 2
		<u>8.249</u>	<u>8.249</u>		<u>5.227</u>	<u>5.227</u>	
Passivo financeiros							
Custo amortizado:							
Fornecedores							
	10	2.025	2.025	Nível 2	1.827	1.827	Nível 2
Contas a pagar a partes relacionadas	8	16.878	16.878	Nível 2	9.790	9.790	Nível 2
Outras contas a pagar		128	128	Nível 2	-	-	Nível 2
				Nível 2			Nível 2
Passivo de arrendamento	12	<u>164.728</u>	<u>164.728</u>		<u>126.198</u>	<u>126.198</u>	
		<u>183.759</u>	<u>183.759</u>		<u>137.815</u>	<u>137.815</u>	

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Cooperativa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Cooperativa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Cooperativa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Cooperativa Evolua Minas

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

20. Cobertura de seguros

A Cooperativa não possui contratos de seguro ativos, uma vez que o dever de cobertura é das detentoras das UFVs.